

# DEMOCRACIA APÓS 21 ANOS DE DITADURA

País teve cinco militares como presidente no período, até a volta das eleições diretas na década de 80

O Regime Militar foi instaurado pelo golpe de 1º de abril de 1964. O plano político foi marcado pelo autoritarismo, supressão dos direitos constitucionais, perseguição política, prisão e tortura dos opositores, e pela imposição da censura prévia aos meios de comunicação.

Com a deposição do presidente João Goulart, o Jango, o presidente da Câmara, Ranieri Mazzelli, assumiu formalmente a Presidência da República, permanecendo no cargo até 15 de maio de 64. Na prática, porém, o poder passa a ser exercido pelos ministros militares de seu Governo, entre eles, o general Arthur da Costa e Silva, da Guerra. Nesse período foi instituído o Ato Institucional nº1.

Os atos institucionais são mecanismos adotados pelos militares para legalizar ações políticas não previstas e até contrárias à Constituição. De 1964 a 1978 foram decretados 16 atos,

transformando a Constituição de 46 numa colcha de retalhos.

## Ditadura

Em 1º de abril de 1964, o Congresso elege para presidente o chefe do Estado maior do Exército, marechal Humberto de Alencar Castello Branco, que é empossado em 15 de abril e governa até março de 1967.

O marechal Arthur Costa e Silva assume em 15 de março de 1967 e governa até 31 de agosto de 1969, quando é afastado por motivos de saúde. Emílio Garrastazu Médici as-

sume a presidência em 30 de outubro de 1969 e governa até 15 de março de 1974. Seu Governo fica conhecido como "os anos negros da ditadura".

Em 15 de março de 1974, o general Ernesto Geisel assume a presidência, onde enfrenta dificuldades que anunciam o fim do "Milagre Econômico" e ameaçam o Regime Militar.

Com o crescimento da oposição nas eleições de 1978 o processo de abertura política ganha força. Assumindo a presidência em 15 de março de 1979, João Baptista Figueiredo vai ter a di-

ficil tarefa de garantir a transição para a democracia. Já em 29 de agosto de 1979 é aprovada a Lei da Anistia, reunindo entidades do movimento estudantil e sindical, organizações populares, OAB, ABI e a Igreja.

Em 22 de novembro é aprovada a Lei Orgânica dos Partidos, que extingue com a Arena e o MDB e restabelece o pluripartidarismo no país. E em 13 de novembro de 1980 é restabelecida a eleição direta para governadores. Tancredo Neves é eleito indiretamente em 19 de janeiro de 1985. É o primeiro presi-

dente civil depois de 21 anos de ditadura. Apesar de indireta, a eleição é recebida com entusiasmo, mas ele não chega a assumir a presidência.

Na véspera da posse é internado no Hospital de Base, em Brasília, com fortes dores abdominais e José Sarney toma seu lugar interinamente no dia seguinte, em 15 de março de 1985. Depois de sete cirurgias, morre, em 21 de abril, aos 75 anos de idade, com infecção generalizada. Em 22 de abril, Sarney é investido oficialmente no cargo e governa até 1990.



## Os governadores

Afonso Cláudio de Freitas Rosa	22/11/1889
José Horácio Costa (substituto)	7/1/1890
Constante Gomes Sudré	9/09/1890
Coronel Henrique da Silva Coutinho	20/11/1890
Antônio Gomes Aguirre	11/3/1891
Coronel Alfeu Adelfo Monjardim de Andrade e Almeida	7/6/1891
Antônio Gomes Aguirre	18/12/1891
Coronel Inácio Henrique de Gouveia, Graciano dos Santos Neves e Galdino Teixeira Lins de Barros Loreto (Junta governativa)	19/12/1891
José de Mello Carvalho Moniz Freire	3/5/1892
Graciano dos Santos Neves	23/5/1896
Constante Gomes Sudré	23/09/1897
José Marcelino Pessoa de Vasconcelos	6/1/1898
José de Mello Carvalho Moniz Freire-	23/5/1900
Argeu Hortêncio Monjardin	23/5/1904
Coronel Henrique da Silva Coutinho	16/6/1904
Jerônimo de Souza Monteiro	23/5/1908
Coronel Marcondes Alves de Sousa	23/5/1912
Bernardino de Sousa Monteiro	23/5/1916
Coronel Nestor Gomes	23/5/1920
Florentino Avidos	23/5/1924
Aristeu Borges de Aguiar	30/6/1928
Antônio Francisco Ataíde	16/10/1930



## Interventores federais- Revolução de 1930

1 Coronel José Armando Ribeiro de Paula	16/10/1930
2 Junta governativa formada por João Manoel de Carvalho, Afonso Corrêa de Lório e capitão João Punaro Bley	19/11/1930
3 Capitão João Punaro Bley (governador e interventor)	22/11/1930
4 Jones dos Santos Neves	21/1/1943
5 José Rodrigues Sette	27/10/1945
6 Desembargador Otávio de Carvalho Lengruher	6/11/1945
7 Aristides Alexandre Campos	27/2/1946
8 Ubaldo Ramalheite Maia (substituto)	8/6/1946
9 Moacyr Ubirajara da Silva	14/10/1946
10 Ciro Vieira da Cunha (substituto)	26/11/1946
11 Moacyr Ubirajara da Silva	12/12/1946

Carlos Fernando Monteiro Lindenberg	29/3/1947
José Rodrigues Sette (substituto várias vezes)	7/1/1890
Jones dos Santos Neves	31/1/1951
Coronel Francisco Alves Ataíde (substituto)	10/10/1952
Francisco Lacerda de Aguiar	31/1/1955
Carlos Fernando Monteiro Lindenberg	31/11/1959
Raul Gilbert (vice-governador)	10/10/1959
Élcio Pinheiro Cordeiro	6/7/1962
Asdrúbal Martins Soares (eleito pela Assembléia Legislativa)	5/8/1962
Francisco Lacerda de Aguiar	31/1/1963
Rubens Rangel (vice-governador)	5/4/1966
Christiano Dias Lopes Filho	31/1/1967
Arthur Carlos Gerhardt Santos	15/3/1971
Élcio Álvares	1975 a 1979
Eurico Rezende	1979 a 1982
Gerson Camata	1982 a 1986
José Moraes (vice-governador)	1986
Max Mauro	1987 a 1991
Albuíno Azeredo	1991 a 1994
Vitor Buaiz	1995 a 1998
José Ignácio Ferreira	1999

## HISTÓRIA RECENTE

### 'Impeachment' marca o país

Foi com um discurso anticorrupção que o presidente Fernando Collor de Mello foi eleito em 1990. Ele implantou o Plano Collor, que revoltou a população ao impedir saques de contas particulares e poupanças nos bancos acima de uma determinada quantia. Abriu o mercado para a entrada de produtos estrangeiros. Mesmo buscando manter uma imagem de herói junto à população, Collor sofreu um processo de "impeachment" por corrupção e renunciou ao cargo em 1994. Com a renúncia de Collor, seu vice, Itamar Franco, assumiu a presidência. Em 1994, foi eleito o presidente Fernando Henrique Cardoso, que implantou o Plano Real e conseguiu se reeleger em 1998.

## Os presidentes da República

Deodoro da Fonseca	1889/1891
Florian Peixoto	1891/ 1894
Prudente de Moraes	1894/ 1898
Campos Sales	1898/ 1902
Rodrigues Alves	1902/1906
Afonso Pena	1906/ 1909
Nilo Peçanha	1909/ 1910
Hermes da Fonseca	1910/ 1914
Venceslau Brás	1914/ 1918
Rodrigues Alves	1918
Delfim Moreira	1918/ 1919
Epitácio Moreira	1919/ 1922
Artur Bernardo	1922/ 1926
Washington Luís	1926/ 1930
República Nova	1930 /1934

Getúlio Vargas	Governo Provisório
Getúlio Vargas	Governo Constitucional
Getúlio Vargas	Governo Ditatorial
José Linhares	1934/1937
Eurico Gaspar Dutra	1937/1945
Getúlio Vargas	1945/ 1946
Getúlio Vargas	1946/1951
Café Filho, Carlos Luz, Nereu Ramos	1951/1954
Juscelino Kubitschek	1954/ 1956
Jânio Quadros	1956/ 1961
João Goulart	1961
João Goulart	1961/ 1964

Movimento Militar de 1964	
Castello Branco	1964/1967
Costa e Silva	1967/1969
Garrastazu Médici	1969/1974
Ernesto Geisel	1974/1979
João Baptista Figueiredo	1979/ 1985

Redemocratização	
José Sarney	1985/1990
Fernando Collor de Mello	1990/ 1992
Itamar Franco	1992/1994
Fernando Henrique Cardoso	1995/1998
Fernando Henrique Cardoso	1999